

profanam o domingo. Se fossem compelidas a obedecer à lei para a observância do domingo, cessariam estes terríveis juízos." (Review and Herald, 16 de julho de 1901)

Comentário inspirado: *Quando o anjo da misericórdia dobrar as asas e for embora, Satanás fará os maus atos que por muito tempo tem desejado realizar. Tormentas e tempestades,*



guerras e derramamento de sangue, ele se deleita nessas coisas, efetuando assim a sua colheita. E tão completamente serão os homens enganados por ele, que declararão que essas calamidades constituem o resultado da profanação do primeiro dia da semana. (Review and Herald, 17 de setembro de 1901)

Satanás fará grandes destruições

Comentário inspirado: *Aproxima-se a tempestade, e precisamos aprontar-nos para sua fúria mediante arrependimento para com Deus e fé em nosso Senhor Jesus Cristo. O Senhor Se levantará para sacudir terrivelmente a Terra. Veremos aflições por todos os lados.*



Milhares de navios serão arremessados para as profundezas do mar. Esquadras submergirão, sendo sacrificadas milhões de vidas humanas. Irromperão inesperadamente incêndios que nenhum esforço humano será capaz de extinguir.

Os palácios da Terra serão varridos pela fúria das chamas. Tornar-se-ão mais e mais frequentes os desastres de estrada de ferro; confusão, colisões e morte sem um momento de advertência ocorrerão nas grandes vias de comunicação. O fim está perto, a graça está a terminar. Oh! busquemos a Deus enquanto se pode achar, invoquemo-Lo enquanto está perto! (Mensagens aos Jovens, págs. 89 e 90)

Muitas nações entrarão em guerra

Comentário inspirado sobre o tema: *Quando for removido esse poder moderador, virá um tempo de aflição e angústia. Serão inventados mortíferos artefatos de guerra. Navios com seu carregamento de seres humanos serão sepultados no grande abismo.*



Todos os que não têm o espírito da verdade se unirão sob a liderança de agentes satânicos, mas deverão ser mantidos sob controle até que chegue o tempo para a grande batalha do Armagedom. (SDA Bible Commentary, vol. 7, pág. 967).

O ápice de todas as guerras – Um conflito mundial

Comentário inspirado: *Depois que os santos tiveram livramento pela voz de Deus, a multidão dos ímpios volveu sua ira, de uns contra os outros. A Terra parecia ser inundada com sangue, e havia cadáveres de uma extremidade dela à outra. (História da Redenção, pág. 415)*

Nota: *Após o derramamento da sexta praga e do livramento de Deus através de Sua voz, anunciando o dia e a hora de Sua volta e tirando os fiéis de seu estado de angústia, o mundo todo entrará em um estado de violência, deflagrando a o que nos parecerá ser a terceira guerra mundial.*



Comentário inspirado: *Lutas, guerras e derramamento de sangue juntamente com fome e peste imperavam por toda parte. Outras nações se achavam empenhadas nesta luta e confusão. A guerra ocasionou a fome. A miséria e o derramamento de sangue deram lugar à pestilência. (Testimonies, vol. 1, pág. 268)*

Comentário inspirado: *Instrumentos satânicos tornaram a Terra um palco de horrores que linguagem alguma é capaz de descrever. (Para Conhecê-Lo, pág. 211)*

Obras destruidoras de Satanás

A ação destruidora de Satanás e as sete pragas são coisas diferentes

Comentário inspirado: *Vi que a ira das nações, a ira de Deus, e o tempo de julgar os mortos eram acontecimentos separados e distintos, seguindo-se um a outro. (Primeiros Escritos, pág. 36)*

Nota: A “ira das nações” se refere às ações de Satanás. A “ira de Deus” se refere às sete pragas. Essas pragas somente serão derramadas depois que terminar o juízo no Santuário Celestial. Por isso, são acontecimentos separados e distintos.

Observe o texto a seguir:

Comentário inspirado: *As nações estão-se irando agora, mas, quando nosso Sumo Sacerdote concluir Sua obra no Santuário, Ele Se levantará, envergará as vestes de vingança, e então as sete últimas pragas serão derramadas. (Primeiros Escritos, pág. 36)*

Nota: A “ira das nações” já está iniciada e ocorrendo neste momento; as sete pragas só

ocorrerão adiante, depois do fechamento da Porta da Graça.

O que as sete pragas representam?

As sete pragas representam a ira de Deus sobre o pecado

Comentário inspirado: *Vi então que Jesus não abandonaria o Lugar Santíssimo sem que cada caso fosse decidido, ou para a salvação ou para a destruição; e que a ira de Deus não poderia manifestar-se sem que Jesus concluísse Sua obra no Lugar Santíssimo, depusesse Seus atavios sacerdotais, e Se vestisse com vestes de vingança. Então Jesus sairá de entre o Pai e os homens, e Deus não mais silenciará, mas derramará Sua ira sobre aqueles que rejeitaram Sua verdade. (Primeiros Escritos, pág. 36)*

As pragas serão a ação de Deus? Ou de Satanás

Vamos começar a compreender esse assunto agora.

Comentário inspirado: *Fui então capacitada a enfrentar a terrível visão das sete últimas pragas da ira de Deus. Vi que Sua ira era tremenda e terrível. (Primeiros Escritos, pág. 36)*

Romanos 1:18 **“A ira de Deus se revela do céu contra toda impiedade e perversão dos homens que detêm a verdade pela injustiça;”**

Efésios 5:6 **“Ninguém vos engane com palavras vãs; porque, por essas coisas, vem a ira de Deus sobre os filhos da desobediência.”**

Apocalipse 15:1 – O fato das sete últimas pragas serem descritas como sendo a ira de Deus é porque Deus permitirá.

Jó 1:12 - 2:5 – Jó 42:11 - Diz que Deus permitiu que satanás tocasse em Jó e em tudo o que ele possuía. Quem fez a obra de destruição foi satanás, mas, a Bíblia atribui isso tudo a Deus, pelo fato Dele o permitir.

Como devemos entender a “ira de Deus”?

Leia I João 4: 7-8, Romanos 3: 3-6, Oséias 4: 9 e Miquéias 7:13

Comentário: Deus não se irrita como nós, seres humanos, nos irritamos. Deus é amor e Ele não há pecado, muito menos ódio ou desejo de vingança. Deus ama suas criaturas e sempre as amará. Por isso mesmo, não pode aceitar que nós vivamos em pecado, doença e dor pela eternidade. É necessário colocar um fim em todo esse mal e é nisto que Deus trabalha desde o primeiro pecado cometido lá no Céu. Os castigos que Deus já aplicou e ainda aplicará sobre a Terra são a justa medida da recompensa devida a todos os que negaram Seu convite de amor e restauração. As pessoas são recompensadas segundo a luz que receberem, as oportunidades que tiverem e as escolhas que fizerem durante suas vidas, ou seja, no mais estrito senso de justiça e amor.

Esses conflitos intensos se darão durante os Tabernáculos proféticos

Nesse período profético dos Tabernáculos, estaremos fora das cidades e protegidos por anjos. Será um tempo de muita angústia em toda a Terra.

Os Tabernáculos antecedem o Purim profético

Como vimos, a Festa do Purim é a oitava festa dos judeus e é celebrada no nono mês. Seu cumprimento profético também se dá depois dos Tabernáculos proféticos.

O que representa a festa de Purim em termos de profecias?

Leia Apocalipse 16:1-21

Comentário: A Festa do Purim representa “livramento”. Deve ser uma celebração da vida preservada por Deus.



O que antecede o Purim profético é o derramamento da ira de Deus através de seis

pragas durante o tempo dos Tabernáculos. Isso, como vimos, resultará no decreto morte aos observadores dos mandamentos de Deus, decreto este que será frustrado pela ação do próprio Jesus Cristo.

Nota: Enquanto o povo de Deus estiver em lugares isolados durante os Tabernáculos, Deus estará enviando seus flagelos sobre a humanidade ímpia.

A Festa do Purim aponta para o tempo da:



A festa profética de Purim, não aponta tanto para a perseguição do povo de Deus assim como a Festa dos Tabernáculos. O Purim profético foca o momento da libertação. Essa profecia se cumprirá após a queda da 7ª e última praga. É uma profecia que aponta o momento da libertação do povo de Deus em razão do decreto de morte de Apocalipse 13:14-15.

Adendo

Às Vezes Santos Anjos Exercem Poder Destrutivo

Comentário inspirado: Os juízos de Deus foram incitados contra Jericó. Ela era uma fortaleza. Mas o Capitão do exército do Senhor, em pessoa, veio do Céu para dirigir os exércitos celestiais num ataque à cidade. Anjos de Deus apoderaram-se dos sólidos muros e os derrubaram. Testimonies, vol. 3, pág. 264.

Comentário inspirado: *Sob a direção divina os anjos são todo-poderosos. Uma ocasião, em obediência à ordem de Cristo mataram numa noite cento e oitenta e cinco mil homens do exército assírio. O Desejado de Todas as Nações, pág. 700.*

Comentário inspirado: *O mesmo anjo que viera dos paços reais para libertar a Pedro, fora o mensageiro da ira e juízo a Herodes. O anjo tocou em Pedro para o despertar do sono; foi com um contato diferente que ele feriu o ímpio rei, derribando seu orgulho e trazendo sobre ele o castigo do Todo-poderoso. Herodes morreu em grande angústia de espírito e corpo, sob o juízo retributivo de Deus. Atos dos Apóstolos, pág. 152.*

Comentário inspirado: *Um único anjo destruiu todos os primogênitos dos egípcios, enchendo a Terra de pranto. Quando Davi ofendeu a Deus, por contar o povo, um anjo fez aquela terrível destruição pela qual seu pecado foi punido. O mesmo poder destruidor exercido pelos santos anjos quando Deus ordena, será exercido pelos maus quando Ele o permitir. Há agora forças preparadas, e que aguardam apenas o consentimento divino para espalharem a desolação por toda parte. O Grande Conflito, pág. 614.*

O agente dessas pragas

Apocalipse 7:13 - Na linguagem do Apocalipse os anjos estão segurando “os quatro ventos da Terra”, impedindo que danifiquem a terra, o mar e as florestas, até o selamento dos servos de Deus. Sem restrição, as agências do mal transformariam o mundo num verdadeiro caos. Portanto, Deus controla os eventos e intervém no mundo. Na verdade, Ele é o Senhor do tempo, da História e da eternidade.

Apocalipse 15:5, 6 - Além disso, considerando que os anjos saem do santuário, o julgamento final ocorre sob a autorização de Deus, que, em última instância, é o responsável pelo Universo.

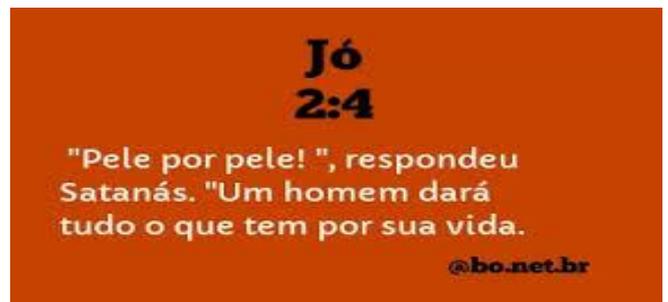
Comentário inspirado: *“O Senhor Deus de Israel executará juízos sobre os deuses deste mundo como aconteceu com os deuses do Egito. Com fogo e inundações, pragas e terremotos, Ele deteriora o mundo”, adverte Ellen White (Eventos Finais, p. 240). “O Senhor, em juízo, andará no fim dos tempos pela Terra” (p. 234).*

Anjos de Deus não mais segurarão os ventos e Satanás agirá

Porém, embora as pragas sejam uma manifestação da ira divina, **Deus não é o agente direto da dor e das mortes causadas por esses flagelos**. De acordo com Ellen White, os juízos finais não virão “**diretamente da parte do Senhor**”, mas recaem sobre os que “**se colocam além de Sua proteção**” (*Eventos Finais*, p. 242).

A Terra será o campo de batalha entre o bem e o mal. E quem não estiver no refúgio de Deus será atingido.

Apocalipse 15:1 – O fato das sete últimas pragas serem descritas como sendo a ira de Deus é porque Deus permitirá.



Jó 1:12 - 2:5 – Jó 42:11 - Diz que Deus permitiu que Satanás tocasse em Jó e em tudo o que ele possuía. Quem fez a obra de destruição foi Satanás, mas, a Bíblia atribui isso tudo a Deus, pelo fato Dele o permitir.

Esses conflitos intensos se darão durante os Tabernáculos proféticos

Nesse período profético dos Tabernáculos, estaremos fora das cidades e protegidos por anjos. Será um tempo de muita angústia em toda a Terra.

Os Tabernáculos antecedem o Purim profético

Como vimos, a Festa do Purim é a oitava festa dos judeus e é celebrada no nono mês. Seu cumprimento profético também se dá depois dos Tabernáculos proféticos.

O que representa a festa de Purim em termos de profecias?

Leia Apocalipse 16:1-21

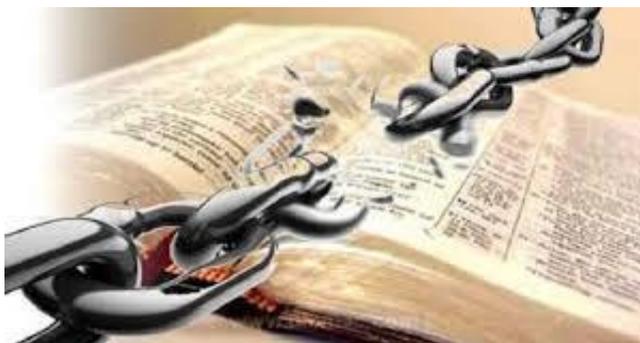
Comentário: A Festa do Purim representa “livramento”. Deve ser uma celebração da vida preservada por Deus.



O que antecede o Purim profético é o derramamento da ira de Deus através de **seis pragas durante o tempo dos Tabernáculos**. Isso, como vimos, resultará no decreto morte aos observadores dos mandamentos de Deus, decreto este que será frustrado pela ação do próprio Jesus Cristo.



Nota: Enquanto o povo de Deus estiver em lugares isolados durante os Tabernáculos, Deus estará enviando seus flagelos sobre a humanidade ímpia.



A Festa do Purim não foca tanto o período da perseguição, assim como a Festa dos Tabernáculos. **O Purim profético foca o momento da libertação.** Essa profecia se cumprirá após a queda da 7ª e última praga. É uma profecia que aponta o momento da libertação do povo de Deus em razão do decreto de morte de **Apocalipse 13:14-15**.

Síntese das sete pragas

AS SETE TAÇAS DA CÓLERA DE DEUS (SETE ÚLTIMAS PRAGAS) NO APOCALIPSE

Praga	Texto	Descrição	Alvo	Resultado
1ª	16:2	Punição aos portadores da marca da besta e aos adoradores da sua imagem	Terra	Feridas malignas
2ª	16:3	Punição ao ecossistema, o que atinge o sistema econômico	Mar	Transformação em sangue e morte dos seres marinhos
3ª	16:4	Punição aos perseguidores do povo de Deus	Rios e fontes das águas	Transformação em sangue
4ª	16:8	Punição aos ímpios endurecidos	Sol	Calor e queimadura com fogo
5ª	16:10	Punição ao sistema político-religioso corrupto e opressor	Trono da besta	Trevas e agonia
6ª	16:12	Punição da confederação das forças do mal reunidas no "Armagedom"	Grande rio Eufrates	Secamento simbólico das águas (fim do apoio popular e político ao sistema apóstata)
7ª	16:17	Destruição do sistema de Babilônia e desintegração da estrutura injusta do planeta	Ar	Fenômenos cósmicos e naturais (relâmpagos, vozes, trovões, um forte terremoto, fracionamento da grande cidade em três, uma grande chuva de granizo)

Próximo estudo:

Compreendendo a Angústia de Jacó